



Metropolitana

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

Relatório de Execução Orçamental

2023 – 3.º Trimestre

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. FÓRUM MACHICO	3
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	4
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	4
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	12
5. RECEITAS OPERACIONAIS	13
6. GASTOS OPERACIONAIS	14
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	15
7.2. BALANÇO	17
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	19
8. CONCLUSÃO	21

1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto, foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do fiscal único, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no terceiro trimestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SMD rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão de projetos e concessão. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Fórum Machico



O empreendimento Fórum Machico é um espaço cultural constituído por um auditório, uma sala polivalente, duas salas multiusos, biblioteca, zona de restauração, espaços comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS/UTILIZAÇÕES – 3.º SEMESTRE

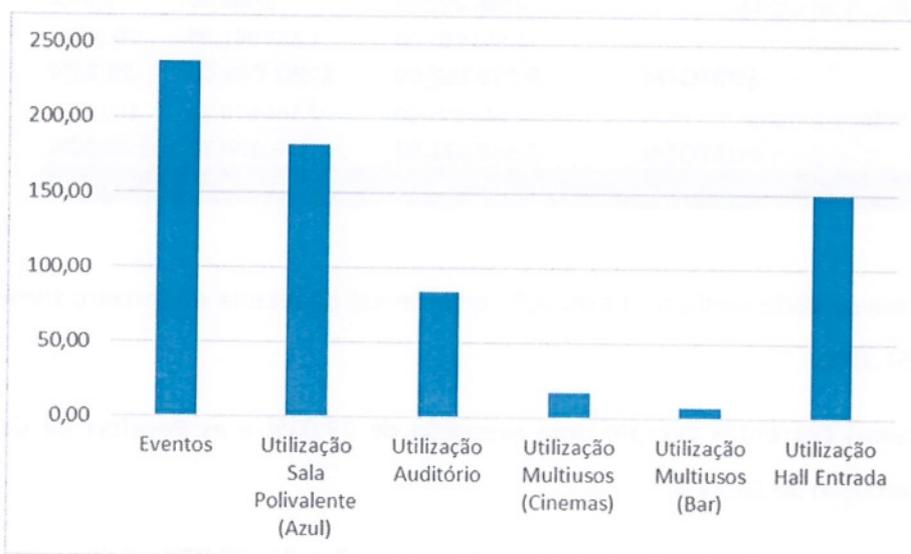
Eventos/Utilizações	3.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Eventos	181,00	238,00	57	31,49%
Utilização Sala Polivalente (Azul)	316,00	182,00	-134	-42,41%
Utilização Auditório	81,00	84,00	3	3,70%
Utilização Multiusos (Cinemas)	23,00	17,00	-6	-26,09%
Utilização Multiusos (Bar)	0,00	7,00	7	100,00%
Utilização Hall Entrada	87,00	150,00	63	72,41%
TOTAL	688	678	-10	-1,45%

No quadro acima, destaca-se uma diminuição irrisória na ordem dos 1,45%, relativamente ao período homólogo.

Esta diminuição é verificada pela fraca adesão à utilização da sala polivalente, que no ano transato foi superior, pois realizou-se um projeto de intervenção comunitária no âmbito do combate aos diabetes, e que este ano já não se verificou.

Apesar de ser notório um aumento nas restantes categorias, este aumento não se verifica na globalidade, a redução da sala polivalente foi superior a esses aumentos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS EVENTOS/UTILIZAÇÕES - 3.º TRIMESTRE 2023



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2023:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Transferências Correntes	0,00	0,00	#DIV/0!
Receitas Correntes	1 123 662,00	818 853,18	72,87%
Outras Receitas Correntes	33 036,00	25 836,60	78,21%
SUBTOTAL	1 156 698,00	844 689,78	73,03%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	4 504 200,00	3 080,00	0,07%
Ativos Financeiros	1 853 961,00	1 853 961,00	100,00%
SUBTOTAL	6 358 161,00	1 857 041,00	29,21%
Saldo Gerência Anterior	2 346 071,00	2 346 070,38	100,00%
SUBTOTAL	2 346 071,00	2 346 070,38	100,00%
TOTAL	9 860 930,00	5 047 801,16	51,19%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2023 foi de 51,19%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 73,03% e as Receitas de Capital tiveram uma execução de 29,21%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução de 72,87%. Estas receitas provêm maioritariamente dos contratos de concessão e arrendamento, bem como, das receitas do empreendimento Fórum Machico.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução de 0,07%, muito abaixo do expectável, pois os Contratos-Programa celebrados com a RAM, referentes à reabilitação do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos e reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos, estão condicionados à execução das respetivas empreitadas. Os procedimentos contratuais destas empreitadas estão a decorrer, contudo prevê-se um aumento da execução para o último trimestre.

A rubrica de Ativos Financeiros, teve uma execução de 100%, referente ao processo de injeção de capital, para amortização das prestações de capital e juros, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca internacional, neste momento só temos o empréstimo contraído junto do Banco BIIS.

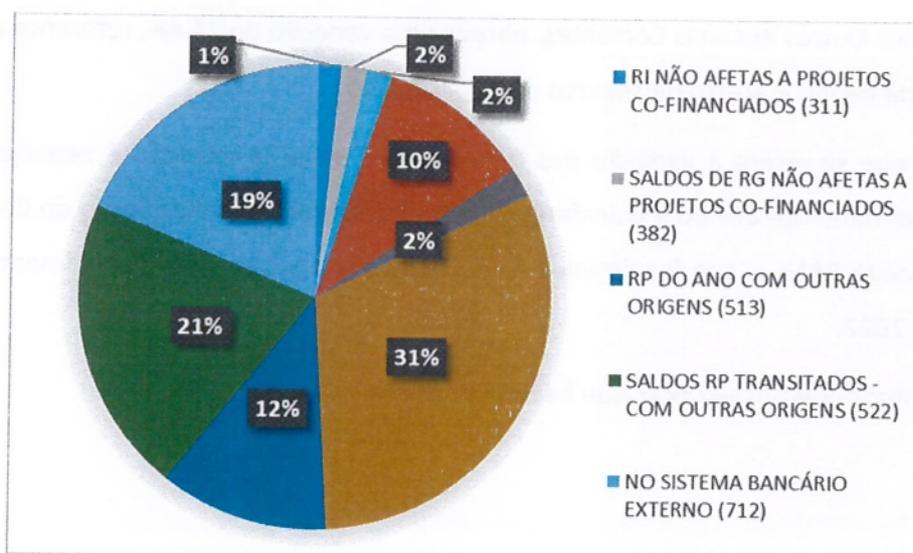
Analisando a execução orçamental da receita, na perspectiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 18%, do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 77%, e de Transferências da Região – Injeção de Capital (FF 311) – 5%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	153 961,00	153 961,00	100,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	170 918,00	170 918,00	100,00%
RG - INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	165 000,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	18,92	0,24%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 039 200,00	3 080,00	0,30%
REACT (486)	200 000,00	0,00	0,00%
PROGRAMA MAC (4MC)	3 100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 148 662,00	844 670,86	73,54%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 029 846,00	2 029 845,68	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1 845 307,00	1 845 306,70	100,00%
TOTAL	9 860 930,00	5 047 801,16	51,19%

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	235 400,00	0,00	-235 400,00	-100,0%
Receitas Correntes	860 095,80	818 853,18	-41 242,62	-4,8%
Outras Receitas Correntes	20 773,26	25 836,60	5 063,34	24,4%
SUBTOTAL	1 116 269,06	844 689,78	-271 579,28	-24,3%
RECEITAS CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,0%
Transferências de Capital	232 078,29	3 080,00	-228 998,29	-98,7%
Ativos Financeiros	3 909 352,32	1 853 961,00	-2 055 391,32	-52,6%
SUBTOTAL	4 141 430,61	1 857 041,00	-2 284 389,61	-55,2%
Saldo Gerência Anterior	1 493 255,33	2 346 070,38	852 815,05	57,1%
SUBTOTAL	1 493 255,33	2 346 070,38	852 815,05	57,1%
TOTAL	6 750 955,00	5 047 801,16	-1 703 153,84	-25,2%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

É notório a diminuição, em cerca de 24,3%, derivado principalmente à diminuição da rubrica Transferências Correntes, que no período em análise, não teve qualquer execução.

A rubrica Transferências Correntes, obteve execução em 2022, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19, o que já não se verificou em 2023.

A rubrica Outras Receitas Correntes, obteve uma variação de 24,4%, referente ao reembolso em sede de IRC e acerto de seguros do ano transato.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é negativa, em 55,2%, maioritariamente devido à transferência do empréstimo contraído junto do Banco PBB para o acionista RAM, o que fez diminuir a execução da rubrica e o valor orçamentado em 2023 face a 2022.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 25,2%.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	231 714,00	196 700,99	84,89%
Aquisição Bens Serviços	473 057,00	219 999,09	46,51%
Juros e Outros Encargos	654 461,00	653 960,19	99,92%
Administração Regional	26 036,00	5 508,86	21,16%
Outras Despesas Correntes	216 221,00	100 311,96	46,39%
SUBTOTAL	1 601 489,00	1 176 481,09	73,46%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	6 359 441,00	25 912,59	0,41%
Transferências de Capital	200 000,00	79 901,22	39,95%
Passivos Financeiros	1 700 000,00	1 700 000,00	100,00%
SUBTOTAL	8 259 441,00	1 805 813,81	21,86%
TOTAL	9 860 930,00	2 982 294,90	30,24%

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023 foi de 30,24%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 73,46%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 21,86%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 84,89%. É de salientar que foi celebrado o Acordo Coletivo de Trabalho, a 17 de maio, e publicado a 12 de junho, para os trabalhadores sindicalizados, sendo que, a portaria de extensão a todos os trabalhadores foi publicada a 14 de agosto. Esta execução deve-se ao facto de, no trimestre em análise, já ter sido implementado o respetivo acordo.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 46,51%. Contribui em grande parte para esta execução, os valores gastos em eletricidade e água nos respetivos empreendimentos; em estudos, pareceres, projetos e consultadoria, referentes a processos que estão a decorrer em tribunal; formação especializada; manutenção e conservação de bens.

A rubrica Juros e Outros Encargos, tiveram uma execução de 99,92%, pois foram pagos juros no 2.º trimestre, referente aos empréstimos contraídos junto do banco BIIS, e banco PBB,

que foi transferido para a RAM no primeiro trimestre, sendo parte dos juros pagos com receitas próprias.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução foi de 46,39%, devendo-se às regularizações na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes, aos pagamentos do IVA, bem como, à taxa de aval do empréstimo contraído junto do Banco BIIS.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi de 21,86%.

A rubrica Aquisição Bens de Capital, registou uma execução de 0,41%, resultante do investimento realizado na limpeza, remoção de areia e detritos, e intervenção da escarpa no Passeio Marítimo da Praia Formosa, na limpeza do talude do Edifício da Ribeira da Boaventura, na iluminação do empreendimento situado na Praia da Alagoa, na elaboração dos planos de racionalização energéticas referente ao projeto de eficiência energética do Fórum Machico, bem como, na aquisição de equipamento básico.

Em relação aos Passivos Financeiros, teve uma execução de 100%, pois teve lugar a amortização de capital decorrente dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira.

Os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

Assim, o serviço da dívida é o contratualizado junto do Banco BIIS.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 18%.

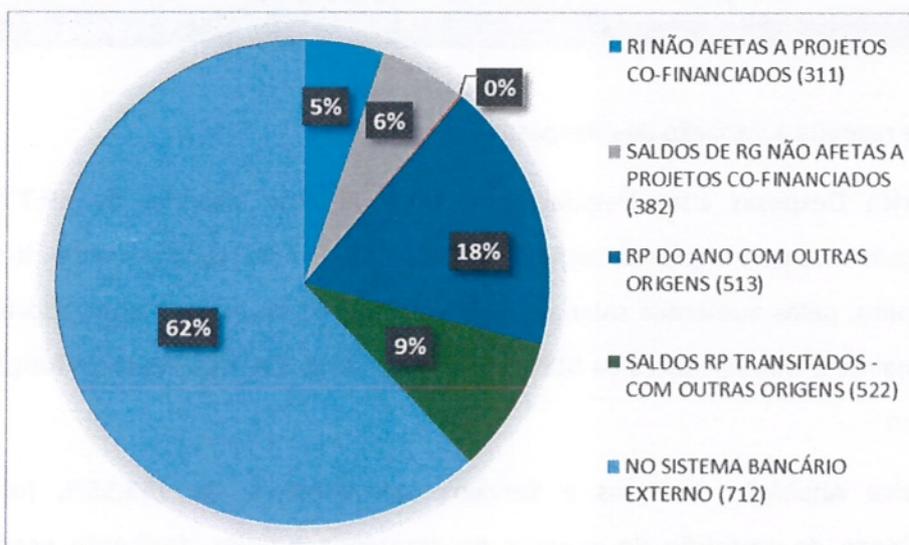
QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	153 961,00	153 961,00	100,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	170 918,00	170 918,00	100,00%

RESUMO DA DESPESA

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
RG - INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	165 000,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 039 200,00	3 080,00	0,30%
REACT (486)	200 000,00	1 137,50	0,57%
PROGRAMA MAC (4MC)	3 100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 148 662,00	536 340,76	46,69%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 029 846,00	271 551,82	13,38%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1 845 307,00	1 845 305,82	100,00%
TOTAL	9 860 930,00	2 982 294,90	30,24%

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	131 337,15	196 700,99	65 363,84	49,77%
Aquisição Bens Serviços	86 086,96	219 999,09	133 912,13	155,55%
Juros e Outros Encargos	40 504,22	653 960,19	613 455,97	1514,55%
Administração Regional	15 467,92	5 508,86	-9 959,06	-64,39%
Outras Despesas Correntes	93 765,27	100 311,96	6 546,69	6,98%
SUBTOTAL	367 161,52	1 176 481,09	809 319,57	220,43%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	233 457,48	25 912,59	-207 544,89	-88,90%
Transferências de Capital	0,00	79 901,22	79 901,22	100,00%
Passivos Financeiros	3 816 666,67	1 700 000,00	-2 116 666,67	-55,46%
SUBTOTAL	4 050 124,15	1 805 813,81	-2 244 310,34	-55,41%
TOTAL	4 417 285,67	2 982 294,90	-1 434 990,77	-32,49%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação positiva de 49,77%, explicada essencialmente pela implementação do Acordo Coletivo de Trabalho neste último trimestre, bem como, pelos aumentos salariais, pela contratação de novos trabalhadores, à cedência ocasional de 3 trabalhadores da SDNM, S.A. para SMD, S.A. que exercem funções no Fórum Machico.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, um aumento de 155,55%, justificada pela necessidade da aquisição de serviços de assessoria jurídica, formação especializada em “Contratação Pública”, aumento dos custos com eletricidade e água resultante da atividade operacional dos empreendimentos, bem como, serviços relacionados com manutenção e conservação dos espaços, nomeadamente, a intervenção de limpeza da escarpa do Passeio Marítimo da Praia Formosa e limpeza do talude da Ribeira da Boaventura.

A rubrica Juros e Outros Encargos, obteve um aumento muito significativo, pois no período em análise, foram pagos juros referentes aos empréstimos contraídos junto da banca internacional.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de 64,39%, explicada pela diminuição do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há que salientar a redução da rubrica Passivos Financeiros, pelo facto de ter sido transferido o empréstimo, contraído junto do banco PBB, para o acionista.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Projetos/Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Pago	% de Execução
52 428	20 000,00 €	20 000,00 €	5 810,25 €	29,05%
REVITALIZAÇÃO DA PRAIA DA ALAGOA	20 000,00 €	20 000,00 €	5 810,25 €	29,05%
52 430	3 600 000,00 €	4 064 189,00 €	3 757,60 €	0,76%
REABILITAÇÃO DO PASSEIO MARITIMO DA PRAIA FORMOSA - SOCORRIDOS	3 600 000,00 €	4 064 189,00 €	3 757,60 €	0,76%
52 487	- €	- €	- €	0,00%
CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DOS ARMAZÉNS PONTE DO PORTO DO FUNCHAL	- €	- €	- €	0,00%
52 488	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS INTERIORES E EXTERIORES - SALINAS	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,00%
52 748	235 250,00 €	378 968,00 €	2 135,00 €	1,57%
EFICIENCIA ENERGETICA - FORUM MACHICO	235 250,00 €	378 968,00 €	2 135,00 €	1,57%
52 749	165 000,00 €	165 000,00 €	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS - FÓRUM MACHICO	165 000,00 €	165 000,00 €	- €	0,00%
52 750	18 300,00 €	18 300,00 €	2 936,74 €	16,05%
EQUIPAMENTO BÁSICO	18 300,00 €	18 300,00 €	2 936,74 €	16,05%
52 751	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,00%
52 752	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
			- €	0,00%

Projetos/Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Pago	% de Execução
52 760	439 200,00 €	639 200,00 €		
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	439 200,00 €	639 200,00 €	- €	0,00%
52 761	100 000,00 €	35 500,00 €		
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA RIBEIRA DA BOAVENTURA	100 000,00 €	35 500,00 €	- €	0,00%
53 056	50 000,00 €	100 000,00 €	7 198,00 €	14,40%
REABILITAÇÃO DO LARGO DA REPÚBLICA	50 000,00 €	100 000,00 €	7 198,00 €	14,40%
53 057	30 000,00 €	100 000,00 €		
REVITALIZAÇÃO DO AQUAPARQUE	30 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,00%
Total Geral	4 735 200,00 €	5 598 607,00 €	21 837,59 €	0,39%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Revitalização da Praia da Alagoa – Empreitada em fase de conclusão, tendo tido início em 2022.

Eficiência Energética – Fórum Machico – Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT, já aprovada. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

Reabilitação do Empreendimento do Centro Cívico do Estreito de Câmara De Lobos – O concurso público para a empreitada não foi adjudicado pois todas as propostas apresentaram valores superiores ao preço base e anormalmente altos. O projeto está em revisão para nova orçamentação e a empreitada transitará para 2024.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2023 ascenderam a 37 151 783€, resultantes, na sua maioria, da passagem dos empréstimos contraídos junto do PBB para a RAM, bem como, dos contratos de concessão de exploração de espaços tutelados pela SMD.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	1 123 662 €	688 379 €	61%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos e ganhos	33 036 €	36 463 404 €	110375%
Total	1 156 698 €	37 151 783 €	3212%

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 3 212 %, no terceiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros Rendimentos e Ganhos, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM. Inicialmente este valor foi considerado nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, mas depois foram reclassificados para os Outros Rendimentos e Ganhos.

As Vendas e Serviços Prestados tiveram uma execução de 61% relativamente ao PAO para o ano 2023. Este valor resulta essencialmente da concessão de exploração de espaços e à atividade do Fórum Machico.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do terceiro trimestre de 2023 ascenderam a 522 143€, apresentando uma execução, face ao PAO 2023, de 55%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	447 448 €	189 230 €	42%
Gastos com o pessoal	231 714 €	200 231 €	86%
Outros gastos e perdas	276 036 €	132 681 €	48%
Total	955 198 €	522 143 €	55%

Nos gastos operacionais é possível verificar uma execução de 55 %, no terceiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Em relação à execução, pode-se concluir que os FSE tiveram uma execução de 42%, os Gastos com Pessoal tiveram uma execução de 86% e os Outros Gastos e Perdas tiveram uma execução de 48% face ao previsto no PAO do ano corrente.

Os Fornecimentos e Serviços Externos e os Outros Ganhos e Perdas tiveram uma execução abaixo do valor expectável para o semestre em análise, o que se justifica, pois, estamos a tentar reduzir os custos, especialmente os custos ditos domésticos.

Os Gastos com o Pessoal tiveram uma execução elevada no trimestre em análise, o que se justifica, por já termos implementado o ACT a todos os trabalhadores da SMD, que implicou o pagamento.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Prestações de serviços	688 379,48	701 886,81	938 907,31
Transferências correntes e subsídios à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	(189 230,25)	(73 123,83)	(122 594,32)
Gastos com o pessoal	(200 231,06)	(150 712,29)	(217 580,93)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		215 785,47	215 785,47
Outros rendimentos e ganhos	36 463 403,75	176 967,84	238 885,64
Outros gastos e perdas	(132 681,24)	(259 253,66)	(290 720,84)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	36 629 640,68	611 550,34	762 682,33
Gastos/reversões de depreciação e de	(2 834 396,56)	(2 814 767,69)	(3 753 277,68)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
amortização Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	33 795 244,12	(2 203 217,35)	(2 990 595,35)
Juros e rendimentos similares obtidos Juros e gastos similares suportados	(653 959,82)		(27 973,24)
Resultado antes de impostos	33 141 284,30	(2 203 217,35)	(3 018 568,59)
Imposto sobre o rendimento			(131,12)
Resultado líquido do período	33 141 284,30	(2 203 217,35)	(3 018 699,71)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no terceiro trimestre de 2023, comparativamente com o período homólogo de 2022, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se uma redução, justificada pelo fato de em 2023 não estarmos a faturar ao cliente Atlanticulture, pois o mesmo não estava a pagar e tivemos de rescindir o contrato.

Este cliente está em execução fiscal, por forma a conseguirmos recuperar o valor que está em dívida.

Caso não tivéssemos rescindido este contrato, as receitas teriam aumentado, mas com o impacto da saída deste cliente, acabaram por reduzir.

- Nos Outros Rendimentos e Ganhos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

Quanto aos Gastos registados no terceiro trimestre de 2023, comparando com o período homólogo no ano anterior, observamos:

- O acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultou dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, o fornecimento de energia e água, bem como, em estudos, pareceres, projetos e consultadoria e custos com publicidade;

- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, justificado essencialmente pela contratação de pessoal, o aumento dos salários e a implementação do Acordo Coletivo de Trabalho.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3ºTRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	103 900 299,35	107 330 940,40	106 712 723,91
Ativos intangíveis			
Participações financeiras			
Outros ativos financeiros			
Total de ativo não corrente	103 900 299,35	107 330 940,40	106 712 723,91
Ativo CORRENTE			
Cientes, contribuintes e utentes	188 852,17	176 339,32	178 353,75
Estado e outros entes públicos	22 709,09	21 761,79	52 115,44
Outras contas a receber	618 955,87	4 512 206,14	561 523,00
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	2 517 493,43	2 815 029,23	2 799 145,81
Total de ativo corrente	3 348 010,56	7 525 336,48	3 591 138,00
TOTAL DO ATIVO	107 248 309,91	114 856 276,88	110 303 861,91
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	56 731 203,80	54 923 254,48	54 877 242,80
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Reservas			

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Resultados transitados	(106 145 163,14)	(103 126 463,43)	(103 126 463,43)
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido	5 247 044,59	5 262 598,55	5 385 953,57
Resultado líquido do período	33 141 284,30	(2 203 217,35)	(3 018 699,71)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	67 530 787,28	33 412 589,98	32 674 450,96
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	28 900 000,00	66 449 999,95	62 633 333,00
Passivos por impostos diferidos	903 707,85	866 924,37	928 177,23
Fornecedores			
Outras dividas a pagar			
<i>Total do passivo não corrente</i>	32 937 555,85	70 450 772,32	66 695 358,23
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	4 928,57	1 503,27	
Estado e outros entes públicos	82 651,68	59 340,51	7 244,31
Financiamentos obtidos	3 400 000,00	7 633 333,34	7 633 333,62
Outras contas a pagar	3 292 386,53	3 298 737,46	3 293 474,79
Outros passivos financeiros			-
<i>Total do passivo corrente</i>	6 779 966,78	10 992 914,58	10 934 052,72
TOTAL DO PASSIVO	39 717 522,63	81 443 686,90	77 629 410,95
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	107 248 309,91	114 856 276,88	110 303 861,91
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço de 30 de setembro de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, há a assinalar:

- No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento muito significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nos

Outros Rendimentos e Ganhos, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 36 266 666 €, que foram transferidos para o acionista RAM, no passado mês de março.

- Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que há uma diminuição significativa no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes	844 670,86	872 815,80	1 136 082,97
Pagamentos a fornecedores	-196 670,67	-86 086,96	-249 644,41
Pagamentos ao pessoal	-219 999,09	-146 805,07	-124 768,78
Caixa gerada pelas operações	428 001,10	639 923,77	761 669,78
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			13 567,63
Outros recebimentos/pagamentos	-186 822,07	337 026,76	291 304,97
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	241 179,03	976 950,53	1 066 542,38
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-25 912,59	-233 457,58	-598 289,85
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	3 080,00		235 400,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-22 832,59	-233 457,58	-362 889,85
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	1 853 961,00	3 909 352,32	7 777 949,32

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-1 700 000,00	-3 816 666,67	-7 633 333,33
Juros e gastos similares	-653 959,82		-27 973,24
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-499 998,82	92 685,65	116 642,75
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-281 652,38	836 178,60	820 295,28
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 799 145,81	1 978 850,53	1 978 850,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 517 493,43	2 815 029,23	2 799 145,81
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 799 145,81	1 978 850,53	1 978 850,53
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	2 799 145,81	1 978 850,53	1 978 850,53
De execução orçamental	2 346 070,38	1 493 255,33	1 493 255,33
De operações de tesouraria	453 075,43	485 595,20	485 595,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 517 493,43	2 815 029,23	2 799 145,81
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte	2 517 493,43	2 815 029,23	2 799 145,81
De execução orçamental	2 065 987,52	2 346 389,33	2 346 070,38
De operações de tesouraria	451 505,91	468 639,90	453 075,43

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes. Em 2022 tivemos acordos com alguns clientes e recebemos valores de anos anteriores, o que este ano não aconteceu.

Relativamente ao aumento nos pagamentos a fornecedores, este último decorrente do cumprimento da Lei dos Compromissos, por forma a que os pagamentos não entrem em atraso.

8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita.

Funchal, 25 de outubro de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

3º Trimestre de 2023

Outubro de 2023

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8



1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao terceiro trimestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 156 698	844 690	73,0%	1 703 788	1 128 989	66,3%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	235 400	235 400	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	1 123 662	818 853	72,9%	1 443 388	872 816	60,5%
Outras receitas correntes	33 036	25 837	78,2%	25 000	20 773	83,1%
RECEITAS DE CAPITAL	6 358 161	1 857 041	29,2%	9 172 109	4 141 431	45,2%
Venda de bens de investimento	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	4 504 200	3 080	0,1%	1 348 148	232 078	17,2%
Ativos financeiros	1 853 961	1 853 961	100,0%	7 823 961	3 909 352	50,0%
OUTRAS RECEITAS	2 346 071	2 346 070	100,0%	1 493 257	1 493 255	100,0%
Saldo da gerência anterior	2 346 071	2 346 070	100,0%	1 493 257	1 493 255	100,0%
TOTAL	9 860 930	5 047 801	51,2%	12 369 154	6 763 675	54,7%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2023 ascende a 51,2%, que se traduz em 5.047.801 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 1.716.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ Os “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de 2.055.391 euros, essencialmente, devido à transferência do empréstimo contraído junto do PBB, para o acionista RAM;
- ✓ Constatámos a ausência de receita na rubrica de “*transferências correntes*”, que no período homólogo ascendeu a 235.000 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ As “*transferências de capital*” apresentam uma execução muito abaixo do expectável, pelo facto dos Contratos-Programa referentes à reabilitação do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos e do Passeiro Marítimo da Praia Formosa estarem condicionados à execução das respetivas empreitadas, cujos procedimentos contratuais ainda decorrem;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 852.800 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2023 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 601 489	1 176 451	73,5%	1 538 127	367 162	23,9%
Despesas com pessoal	231 714	196 671	84,9%	273 637	131 337	48,0%
Aquisição de bens e serviços	473 057	219 999	46,5%	819 990	86 087	10,5%
Juros e outros encargos	654 461	653 960	99,9%	41 500	40 504	97,6%
Transferências correntes	26 036	5 509	21,2%	25 000	15 468	61,9%
Outras despesas correntes	216 221	100 312	46,4%	378 000	93 765	24,8%
DESPESAS DE CAPITAL	8 259 441	1 805 814	21,9%	10 831 027	4 050 124	37,4%
Aquisição de bens de capital	6 359 441	25 913	0,4%	2 997 693	233 457	7,8%
Transferências de capital	200 000	79 901	40,0%	200 000	0	0,0%
Passivos financeiros	1 700 000	1 700 000	100,0%	7 633 334	3 816 667	50,0%
TOTAL	9 860 930	2 982 265	30,2%	12 369 154	4 417 286	35,7%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023 situa-se em 30,2%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 2.982.265 euros.

Verifica-se uma diminuição de cerca de 1.435.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ Diminuição de cerca de 2.117.000 euros na rubrica “*passivos financeiros*”, decorrente da transferência do empréstimo contraído junto da banca estrangeira, para o acionista RAM;
- ✓ A rubrica de “*juros e encargos*”, apresenta um aumento significativo, de aproximadamente 613.000 euros, pelo facto de no período em análise terem sido pagos juros referentes a empréstimos contraídos junto da banca internacional;
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 65.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho;
- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” ascende a 46,5%, representando, em termos absolutos, um incremento de 134.000 euros face a igual período do ano anterior, justificado pela necessidade de aquisição de serviços de assessoria jurídica, formação especializada e aumento dos gastos com eletricidade e água.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2023.

Salientamos que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 106.713 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2022.

De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023.

- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*

- *No decurso do trabalho efetuado, verificámos que a Entidade tem constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras relativas a processos judiciais no montante de cerca de 2.900 milhares de euros.*

Por não termos garantias de que a provisão constituída seja suficiente para fazer face a essas eventuais responsabilidades, a 31 de dezembro de 2022, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade desse montante inscrito no balanço da Entidade.”

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados “*outros rendimentos e ganhos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 36.266.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 26 de outubro de 2023

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)